



# **Educação Escolar Indígena**

# **Direitos educacionais dos povos indígenas**

Direito a uma educação intercultural, bilíngue/multilíngue, específica, diferenciada e comunitária.

Direito a uma educação escolar que valorize e afirme as identidades étnicas e proporcione acesso a conhecimentos importantes para cidadania.


Direito de participação e decisão sobre a organização e funcionamento da escola junto ao sistema de ensino.

# **Política dos Territórios Etnoeducacionais**

Território como visão política estratégica de governo e de Estado

Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE: reconhecimento das dimensões políticas, culturais e identitárias que definem determinado espaço como território de articulações sociais e identitárias

Território da Cidadania; Política de Comunidades Tradicionais; Territórios Quilombolas



Território como base para a organização da vida coletiva: social, cultural, política, econômica, religiosa etc.

Território como espaço simbólico: terra, tradições, valores, línguas mitos, rituais e saberes.

Território como referência identitária e de gestão do presente e do futuro.

Território como base dos planos de vida para efetiva autonomia e autodeterminação.

Território como conceito central do processo pedagógico e da organização administrativa da escola.

Território como instrumento de consolidação da autonomia escolar.

# O que é Território Etnoeducacional (TEE)?

Instrumento de planejamento e gestão das políticas e ações da educação escolar indígena;

Espaço territorial simbólico que considera as relações socioculturais, linguísticas, políticas e econômicas;

Espaço de articulação definido e configurado pelos povos indígenas em conjunto com as instituições envolvidas com a educação escolar indígena.

# Como funciona o Território Etnoeducacional?

O Ministério da Educação, em parceria com a FUNAI, é responsável pela organização, implementação e coordenação da política.

Comissão Gestora: instância mista e representativa responsável pela elaboração, monitoramento e avaliação do Plano de Ação.

Plano de Ação: principal instrumento de trabalho do TEE de caráter orientador das políticas institucionais.

# Passos para a implementação

- 1) Esclarecimentos e consulta;
- 2) Anuência dos povos indígenas;
- 3) Definição da abrangência do TEE;
- 4) Processo de constituição e instalação da Comissão Gestora;
- 5) Diagnóstico da situação da Educação Escolar Indígena no TEE;
- 6) Elaboração do Plano de Ação;
- 7) Pactuação do Plano de Ação;
- 8) Execução, acompanhamento e avaliação.

# Comissão Gestora: constituição

Representantes de cada povo indígena integrante do TEE;

Ministério da Educação – MEC;

Fundação Nacional do Índio – FUNAI;

Secretarias de Educação do(s) Estado(s) e Município(s) de abrangência do TEE;

Instituições de Ensino Superior;

Organizações indígenas e indigenistas com atuação na educação escolar indígena no âmbito do TEE;



# Competências da Comissão Gestora

Elaboração do diagnóstico;

Elaboração do Plano de Ação;

Elaboração do regimento interno;

Participação nas reuniões ordinárias;

Socialização das informações;

Acompanhamento e avaliação das ações.

# O que muda no planejamento e na gestão da Educação Escolar Indígena?

As ações passam a ser executadas pelos Estados e Municípios a partir de um Plano de Ação articulado e territorializado sob a coordenação do MEC.

A organização e execução dos Planos seguem as configurações dos TEEs e não as configurações isoladas dos Estados e Municípios.

Os Planos são elaborados pelas Comissões Gestoras a partir de diagnósticos reais e precisos da Educação Escolar Indígena.

Participação indígena em todas as etapas.

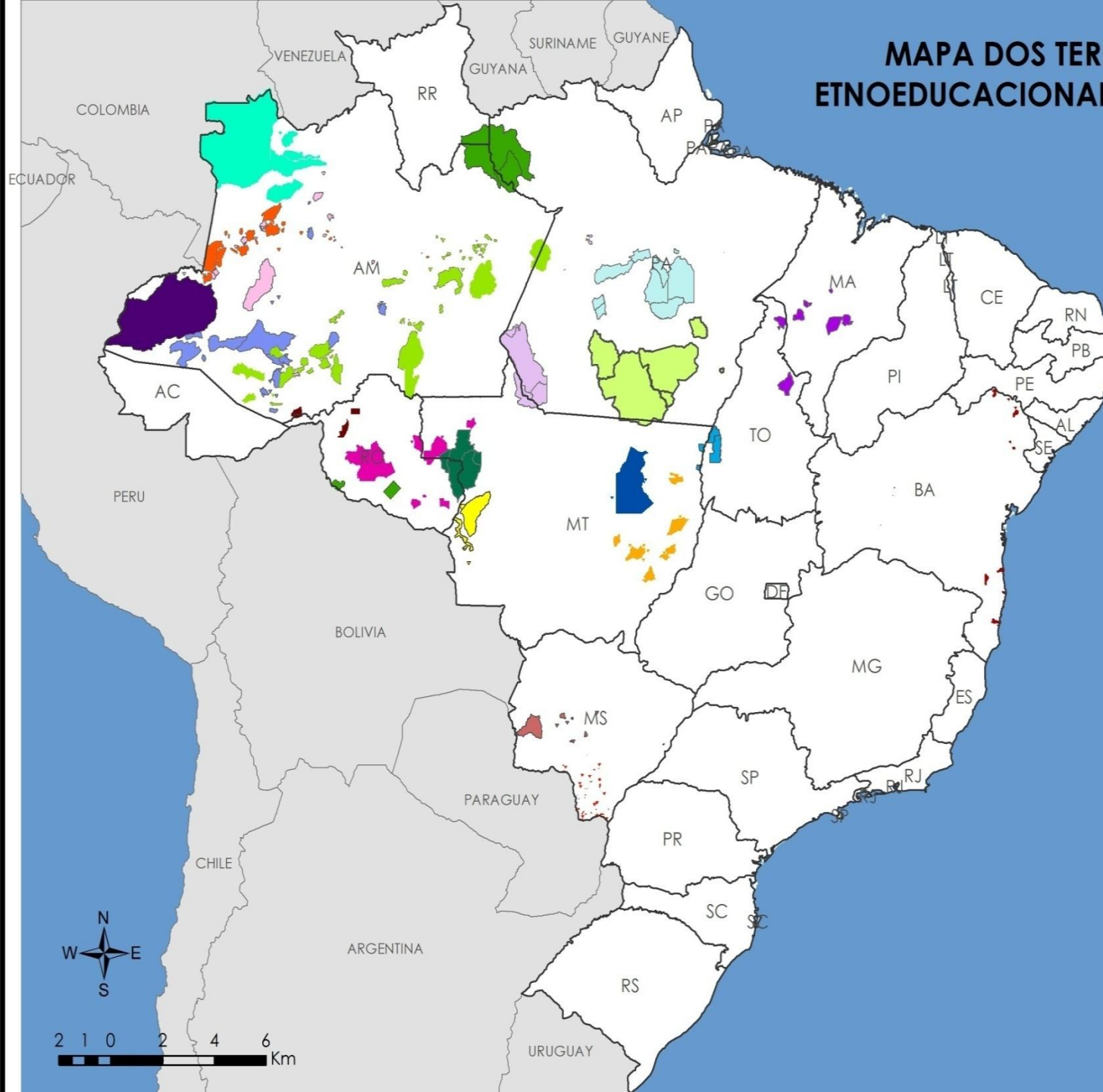
Definição de responsabilidades e de recursos.

Regime de colaboração como prática.


# MAPA DOS TERRITÓRIOS ETNOEDUCACIONAIS PACTUADOS

## Legenda

- Alto Solimões
- A'uwe Uptabi
- Baixo Amazonas
- Cinta Larga
- Cone Sul
- Ixamná
- Juruá/Purus
- Médio Solimões
- Médio Xingu
- Povos do Pantanal
- Pykakwatynhre
- Rio Negro
- Tapajós e Arapiuns
- Timbira
- Tupi Mondé
- Tupi Tupari
- Tupi Txapakura
- Vale do Araguaia
- Vale do Javari
- Xingu
- Yby Yara
- Yjhukatu
- UFs
- América do Sul
- Oceano



2 1 0 2 4 6 Km



# **Programa Nacional dos Territórios Etnoeducacionais Indígenas**



# Objetivos

**Proteger e promover os direitos dos povos indígenas no Brasil por meio do fortalecimento da Educação Escolar Indígena Etnoterritorializada, reconhecendo e valorizando a diversidade sociocultural e linguística, a autonomia e o protagonismo desses povos, conforme estabelecido na Constituição Federal.**

# Eixo 5 – Educação Profissional e Tecnológica

**Objetivo** - Promover a inserção de estudantes indígenas na Educação Profissional e Tecnológica

**Ações** - Elevar a escolaridade articulada à formação técnica e profissional dos estudantes indígenas

**Implantar (expandir)** *Campi* ou Núcleos Avançados da Rede Federal de Educação Profissional em Terras Indígenas.

**Metas** - 5.000 estudantes indígenas atendidos pela EJA/Educação profissional

03 *Campi* ou Núcleos Avançados implantados